

## Saberes docentes reflexões e contrapontos: prática pedagógica na Educação Básica

Maria Nária Teixeira<sup>i</sup> 

Faculdade Venda Nova do Imigrante-FAVENI, Caratinga-MG, Brasil

Paulo César Rodrigues Araújo Filho<sup>ii</sup> 

Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

1

### Resumo

Este estudo sobre os saberes da docência apresenta recortes teóricos que fundamentam as pesquisas acadêmicas na área da formação de professores. Discute-se conceitos teóricos no âmbito do ensino, da aprendizagem e dos saberes da docência. Tem como objetivo compreender qual é a relevância dos saberes docentes na prática do professor da Educação Básica, e identificar como esses saberes se constroem e reconstrói diante a trajetória docente. Pesquisa de abordagem qualitativa, e bibliográfica, destacando autores como: Azzi (2005), Pimenta (2009, 2005) e Tardif (2022). Depreende-se que os saberes da docência não se reduzem apenas aos conhecimentos adquiridos pelo processo formativo, pois os saberes são constituídos por intermédio do tempo, da aprendizagem e experiência no trabalho.

**Palavras-chave:** Saberes docentes. Educação Básica. Prática pedagógica.

### Teaching knowledge, reflections and counterpoints: pedagogical practice in Basic Education

### Abstract

This study on teaching knowledge presents theoretical frameworks that support academic in the area of teacher education. Theoretical concepts in the context of teaching, learning and teaching knowledge are discussed. Its objective is to understand the relevance of teaching knowledge in the relevance of teaching knowledge in the practice of Basic Education teachers, and to identify how this knowledge is built and reconstructed in the face of the teaching trajectory. Research with a qualitative and bibliographic approach, highlighting authors such as: Azzi (2005), Pimenta (2009; 2005) and Tardif (2022). It appears that the knowledge of teaching is not limited to the knowledge acquired by the training process, as knowledge is contituted through time, learning and experience at work.

**Keywords:** Teaching knowledge. Basic Education. Pedagogical practice.

## 1 Introdução

Este estudo sobre os saberes da docência apresenta recortes teóricos que fundamentam as pesquisas acadêmicas na área da formação de professores, são

estudos que fazem a diferença na formação acadêmica dos profissionais que atuam para com a formação pessoal e social. Reflexões que trazem conceitos teóricos que fundamentam as pesquisas no âmbito do ensino, da aprendizagem e sobre a docência.

2 A pesquisa se situa no âmbito do ensino da docência, mas particularmente nos saberes docentes do professor da Educação Básica, nesse viés, a pesquisa está centrada na formação profissional como no trabalho docente. Diante disso, o objeto de estudo dessa pesquisa visa compreender qual a relevância dos saberes docentes na prática docente do professor da educação básica, assim como identificar como esses saberes se constroem e reconstroem diante a trajetória docente; e com isso entender as dimensões da prática docente no processo de ensino e aprendizagem do aluno.

Nesse sentido, é relevante compreender que “[...] os saberes ensinados são reconstruídos pelos educadores e educandos e, a partir dessa reconstrução, os sujeitos têm possibilidade de se tornarem autônomos, emancipados, questionadores (PIMENTA, 2019, p. 14). Isto é, os saberes docentes são reconstruídos diariamente no exercício da docência nas relações entre professores e alunos são aprimorados e compartilhados pelo professor no contexto da sala de aula.

Vale destacar, que o ensino exerce um papel fundamental para a formação pessoal e social do indivíduo, ou seja, através dele é que os sujeitos constituem a capacidade de expressar-se ativamente de modo crítico tanto no convívio social como profissional.

Os saberes docentes são constituídos didaticamente dentro do processo de ensino que estes saberes são compartilhados, mas também eles estabelecem ao indivíduo nexos sobre as diferentes áreas do conhecimento. No entanto, os saberes da prática são fundamentais para o desenvolver dos quatro pilares da educação estruturados por Delors (2003): aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver. Diante disso, estes pilares do conhecimento que ao longo da vida serão de algum modo utilizado pelo indivíduo em sociedade.

Há de considerar que a educação deve levar em consideração todas as potencialidades de cada indivíduo: memória, raciocínio, sentido estético,

capacidades físicas, aptidão para comunicar-se (DELORS, 2003). Para melhor compreender as potencialidades do aluno é importante que o docente tenha conhecimento das diferentes formas de aprendizagem de cada indivíduo, logo atenta-se a atenção plena e necessária nos conhecimentos e nas habilidades que trazem com ele. Pois, é essencial para o desenvolvimento da aprendizagem, assim como, perceber que cada indivíduo tem o seu tempo de aprendizagem.

3 Sobre o trabalho docente, é importante destacar que mesmo diante as dificuldades no âmbito profissional o professor se reinventa diariamente, seja nos cursos de formação continuada para aprimorar os conhecimentos ou reformulando sua prática pedagógica em sala de aula. Sob a perspectiva da autora Azzi (2005) é indispensável não esquecer sobre o trabalho docente dessa organização

[...] que o professor imprime uma direção própria a seu trabalho, que é ele o responsável direto, juntamente com seus alunos, pelo processo de ensino-aprendizagem que ocorre na sala de aula. O professor apresenta e necessita de uma autonomia didática que se expressa no cotidiano de seu trabalho, pois só assim é capaz de enfrentar os desafios do processo ensino-aprendizagem e da educação (AZZI, 2005, p. 36).

No que diz respeito ao trabalho docente, o professor como mediador do conhecimento, pois quem direciona todas as ações pedagógicas dentro de sala de aula, isto é, conduz todo o processo de ensino e aprendizagem. Toda ação pedagógica desenvolvida em sala necessita de olhar cuidadoso do professor, diante da realidade de cada estudante, pois só assim o docente conseguirá traçar metodologias de ensino de acordo com a necessidade de aprendizagem de cada aluno.

Diante disso, toda ação pedagógica desenvolvida pelo professor constitui-se diariamente sobre o seu trabalho práticas de ensino que visam não só a necessidade de aprendizagem do aluno, mas também a relevância que ela desempenha dentro do processo educacional com ensino de qualidade e igualitário para todos.

## 2 Metodologia

É uma abordagem qualitativa, explicativa e bibliográfica, destacando autores como: Azzi (2005), Pimenta (2009, 2005) e Tardif (2022). Autores da mesma linha de pesquisa, porém, com conceitos distintos sobre a formação de professores. A pesquisa qualitativa é um tipo de pesquisa usada para responder a questões muito particulares, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2009). Logo, sua observação tem percursos que envolvem a pesquisa social presente na realidade humana, uma vez que o pesquisador participa ativamente de todo o processo da pesquisa como: agir, pensar e interpretar suas ações no contexto da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica é um tipo de estudo proveniente de um material já elaborado, livros e artigos científicos (GIL, 2008). Assim, promove uma qualificação deste estudo pesquisado que “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente (GIL, 2008, p. 50). Nessa perspectiva de qualificar os caminhos da pesquisa é relevante conhecer os fatos passados, os fenômenos e as vantagens sobre o campo da pesquisa, todavia, requer do pesquisador muito estudo e análise acerca dos fenômenos pesquisados bem como as aproximações entre os artefatos teóricos e reflexões do pesquisador.

Nota-se que a pesquisa na formação humana é uma importante busca pelo conhecimento. Ela faz parte de todo processo formativo, principalmente quando o pesquisador reflete em suas pesquisas os fenômenos do seu campo de atuação profissional. Desse modo, a busca por novos conhecimentos demonstra no campo de pesquisa a variedade de informações necessárias à formação humana.

### 3 Resultados e Discussões

Este estudo enfatiza a construção histórica dos saberes docentes que são constituídos diariamente pelo professor no exercício da prática. Um dos aspectos recorrentes na dimensão profissional do processo constitutivo do saber, onde os saberes docentes se desenvolvem de modo gradual, isto é, na troca de experiência

entre professor e aluno, essa troca é essencial, pois inspira o professor a novas práticas de ensino. Os saberes dos professores são relações-interações sociais de aquisição provenientes de experiências vivenciadas do âmbito familiar, escolar, ou mesmo da própria experiência profissional. É uma junção de conhecimentos teóricos e práticos, no qual um dá suporte ao outro. Pimenta (2005) enfatiza que

[...] os saberes da experiência são também aqueles que os professores produzem no seu cotidiano docente, num processo permanente de reflexo sobre sua prática, mediatizada pela outrem – seus colegas de trabalho, os textos produzidos por outros educadores (PIMENTA, 2005, p. 20).

Do ponto de vista teórico, os conhecimentos prévios são um dos primeiros saberes da docência, no qual deve ser valorizado pelo professor, visto que, é um conhecimento acumulado de experiências vivenciadas durante o processo formativo desse sujeito. Os saberes dos professores estão longe de serem todos produzidos diretamente por eles, vários provêm de lugares sociais anteriores à carreira propriamente dita ou de situações fora do trabalho, por exemplo, algumas provêm da família, da formação escolar e de sua cultura pessoal (TARDIF, 2005).

Pimenta (2005) enfatiza que quando os alunos chegam ao curso de formação inicial têm saberes sobre o que é ser professor, experiências de alunos que provêm de diferentes professores em toda sua vida escolar. E que lhes possibilita dizer quem foram os bons professores, quais eram bons em conteúdo, não em didática, e os que não sabiam ensinar. Logo, é necessário ter um olhar mais investigativo do que é ser professor e as experiências vivenciadas quanto aluno, diante disso refletir positivamente na sua identidade profissional como professor. A autora ainda destaca que

[...] O acesso à informação não se dá igualmente a todos os cidadãos. Então é preciso informar e trabalhar as informações, para se construir a inteligência. [...]. Portanto, não basta produzir conhecimentos, mas é preciso produzir as condições de produção de conhecimento (PIMENTA, 2005, p. 22).

Mediador do conhecimento, o professor é uma peça fundamental na construção do saber, sob este olhar de um pesquisador observa-se que o docente

na condução da sala de aula tem toda uma base de como estruturar e orientar o conteúdo didático. Essa expertise da práxis pedagógica resulta de toda a base teórica formada desde a formação inicial e continuada. E também, são reflexos adquiridos das vivências cotidianas em sala de aula, enquanto agente de mudanças o professor da educação básica, muitas vezes tem que ir além do ensinar a ler e escrever, isto é, diariamente na sala de aula o docente exerce papéis fora do educacional.

6

Essa realidade está presente na Educação Básica em turmas da Educação Infantil, em que é uma fase de transição do ambiente familiar para o escolar. Este período de transição tem ao mesmo tempo desafios para o professor, visto que acontece a mudança de contexto e causa no aluno medo e ansiedade. Uma vez que em decorrência da mudança de espaço, professores, colegas e horário. Tendo em vista as dificuldades do aluno nessa fase de mudança, faz necessário que haja o diálogo entre família e escola no intuito de amenizar as inseguranças do aluno acerca do ambiente escolar.

Sob o período de transição a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), (BRASIL, 2017) pontua que é uma etapa no qual requer muita atenção, e haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, para que assim o aluno supere os desafios da transição, visto que, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo são essenciais de modo que a nova etapa se construa com base no que os professores sabem e são capazes de fazer. Desse modo, o professor precisa saber acolher as singularidades do aluno para que o processo de adaptação ocorra de forma tranquila, essa troca de interações requer dos sujeitos envolvidos empatia e escuta ativa com propósito de desenvolvimento cognitivo, afetivo e integral do aluno.

Nessa etapa de adaptação do aluno, os saberes docentes fazem toda diferença no processo de ensino e aprendizagem, seja na Educação Infantil ou nos anos iniciais do ensino fundamental os desafios são constantes. O professor da Educação Básica, por exemplo, lida com o aluno que reclama com dor na barriga para não ficar na escola, e assim como o aluno que tem medo de ser esquecido na escola pelos pais. Ainda se desvela com isso a ausência da confiança que o aluno não adquiriu nesse processo de adaptação, então é necessário construir uma boa

relação com o aluno e passar o máximo de segurança, por consequência superar os medos e as inseguranças. Sob este enfoque, a BNCC (BRASIL, 2017) descreve a relevância da construção de pontes que visem aproximações afetivas,

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada (BRASIL, 2017, p. 36).

7

Nesse contexto, de aproximações do âmbito escolar à separação do aluno e dos vínculos afetivos com a família, é importante que haja socialização estruturada, como uma forma de acolher as vivências do aluno, para assim, articular essas experiências nas propostas pedagógicas. Essa forma de acolhimento amplia o nível de conhecimento do aluno e do professor, bem como as novas propostas pedagógicas estruturadas por ele diversificam e consolidam não só a aprendizagem do aluno, mas também toda a prática docente.

É no exercício da docência nas ações pedagógicas que se consolida a práxis docente, isto é, no cotidiano da sala de aula que o professor caracteriza e constitui a prática pedagógica. É por meio dela que se dá a aprendizagem entre os discentes, por isso, a importância de metodologias contextualizadas à realidade deles que vise a formação e o desenvolvimento humano.

Consoante Azzi (2005, p. 40), é “[...] no exercício da docência que o professor se objetiva, se constrói e participa da construção do processo educacional no bojo da sociedade na qual está inserido”. Nesse viés, é importante compreender mediante o exercício docente nas interações entre docentes e discentes os saberes da prática que se consolidam bem como se transformam na medida que surgem as transformações das relações sociais. Ademais, destaca-se que as atividades práticas em sala de aula onde o professor realiza ações práticas que estimulam a criatividade e o pensamento crítico do aluno.

Essa concepção de socialização estruturada do professor como uma forma acolhimento do aluno, diálogo com os estudos de Pimenta (2005), quando diz que a prática social e o ponto de partida e de chegada dos saberes docente, que a

formação inicial só pode se dar a partir da aquisição da experiência, tomar a prática existente como referência para a formação e refletir-se nela.

De fato, os saberes docentes são estruturados a partir das vivências em sala de aula. Então esse entendimento é baseado principalmente pelo fato de que os saberes da docência se constituem, a partir do fazer-docente em contato com a prática os saberes pedagógicos são desenvolvidos na premissa da intencionalidade dessa ação didática. Pimenta (2005), salienta que:

Nas práticas docentes estão contidos elementos extremamente importantes, como a problematização, a intencionalidade para encontrar soluções, a experimentação metodológica, o enfrentamento de situações de ensino complexa, as tentativas mais radicais, mas ricas e mais sugestivas de uma didática inovadora, que ainda não está configurada teoricamente (PIMENTA, 2005, p. 27).

Observa-se, portanto, que na práxis dos docentes estão contidos elementos em que são indispensáveis para a construção do saber-fazer, configura-se a prática que o professor constrói e reconstrói seus conhecimentos, conforme a necessidade de utilização diante das fragilidades das situações do cotidiano da sala de aula. Essa pluralidade de elementos compreendidos na prática é excepcionalmente, pois contribui para que uma didática inovadora seja colocada em prática. As ações pedagógicas planejadas e executadas no ambiente da sala de aula configura-se o saber-fazer do professor a partir da própria experiência.

#### 4 Considerações finais

Depreende-se, a partir das leituras realizadas sobre o assunto, que os saberes da docência não se reduzem apenas aos conhecimentos adquiridos pelo processo formativo, ou seja, constituídos seja pelo tempo, pela aprendizagem ou mesmo pela experiência no trabalho. Outro ponto, é que os saberes da docência são a base para o processo de ensino, por isso a importância de investir na formação desses profissionais da educação contribui na formação social do indivíduo, preparando socialmente para o convívio em sociedade.

Desse modo, emerge a necessidade de se investir mais nos cursos de formação continuada, conforme a precisão de amenizar as lacunas formativas que foram deixadas pela formação inicial. E também desenvolver estratégias formativas para reforçar os cursos de formação, bem como as formações continuadas, sob este viés investir-se na aprendizagem do aluno. O professor aprende e adquire conhecimentos novos, e passa a ter domínio de modo gradual dos saberes da docência.

9

Portanto, os professores precisam ser instigados a ser pesquisadores, decerto inquietar-se com as nuances que ocorrem no contexto escolar. Visto que os desafios mitigados expõem disponibilidade e motivação dos professores para com a pesquisa, todavia, salientam a relevância da pesquisa na finalidade do avanço da educação e, por conseguinte na promoção de resolução de problemas cotidianos.

## Referências

AZZI, Sandra. Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico. *In*: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4 ed. São Paulo, Cortez, 2005, p. 35-59.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 1 set. de 2022.

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. 2ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. *In*: MINAYO, Maria Cecília de Sousa (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes, cap. 1, 2009. p. 09- 29.

PIMENTA, Selma Garrido. Profissionalização docente: teias, tramas e nexos um convite à didática. *In*: MONTEIRO, Silas Borges (Orgs.). **Didática, saberes docentes e formação**. Cuiabá, MT, Sustentável, v. 1, 2019, p. 14- 54.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. *In*: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4 ed. São Paulo, Cortez, 2005, p. 15-34

TARDIF, Maurice. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. *In: Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ, Vozes, 2005, p. 56-111.

10

<sup>i</sup> **Maria Nária Teixeira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3369-5438>

Prefeitura de Itapipoca; Secretaria Municipal de Educação; pós-graduanda pela Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI.

Graduada em pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Pós-graduanda em psicopedagogia institucional e clínica – FAVENI. Atuei como bolsista de extensão, monitoria e residente no Programa Residência Pedagógica (PRP). Atualmente atuo como educadora social.

Contribuição de autoria: Autora

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8385232531114213>

E-mail: [marianariateixeira@gmail.com](mailto:marianariateixeira@gmail.com)

<sup>ii</sup> **Paulo César Rodrigues Araújo Filho**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4976-1823>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará; Departamento de Artes; Programa de Pós-Graduação em Artes.

Graduado em pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, pós-graduando em arte pela Universidade Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, Mestrando em Arte pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE. Arte Educador, Ator-Dançarino.

Contribuição de autoria: Coautor.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8190403565400861>

E-mail: [rodrigues1997ariel@gmail.com](mailto:rodrigues1997ariel@gmail.com)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

### Como citar este artigo (ABNT):

TEIXEIRA, Maria Nária; ARAÚJO FILHO, Paulo César Rodrigues. Saberes docentes reflexões e contrapontos: prática pedagógica na Educação Básica. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.